

Catálogo de Filmes



Trailers no Canal Youtube [@FestivalCurtasFlavioMigliaccio](https://www.youtube.com/@FestivalCurtasFlavioMigliaccio)

HOMENAGEADO FLÁVIO MIGLIACCIO



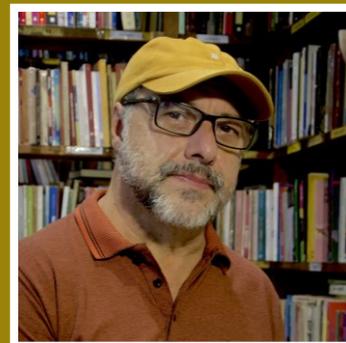
O Festival que presta homenagem ao autor, roteirista, ator e diretor Flávio Migliaccio (São Paulo, 26 de agosto de 1934 — Rio Bonito, 4 de maio de 2020), foi idealizado por Francis Ivanovich, e produzido pela Frankfurt Produções, com autorização de Marcelo Migliaccio.

TROFÉU FESTFLÁVIO



Os 16 filmes selecionados recebem o Troféu FESTFLÁVIO 2023 nas categorias animação, documentário, experimental e ficção, do primeiro ao quarto lugar. Foram 168 filmes inscritos de todo o país.

OBRIGADO!



Este festival tem origem no Concurso II Nacional de Dramaturgia Flávio Migliaccio que está indo para sua terceira edição. Flávio era um homem de teatro, mas sobretudo de cinema e TV. Percebi que havia necessidade de criar um festival dedicado ao audiovisual com o seu nome, além de um prêmio de dramaturgia. Estou feliz com sua realização e seu êxito.

Agradeço aos que apoiaram esta iniciativa que presta homenagem ao autor, roteirista, ator e diretor Flávio Migliaccio. Meu muito obrigado a Marcelo Migliaccio pela confiança, e a Cinemateca do MAM, representado por Hernani Heffner, que nos recebeu de braços abertos. Também agradeço ao Instituto Proprietas, representado pela professora Márcia Motta, patrocinadora dos 16 troféus; a Natalie Hurtado pelo apoio cultural; e a Fundação de Cultura de Rio das Ostras por nos acolher como evento cultural.

Um agradecimento muito especial às juradas e aos jurados do festival: Isa Albuquerque, João Ximenes Braga, Lilly Von Scheidegger, Luciene Carris, Rose Germano, Victoria Alves, Fernando Marendaz, Jackson Raymundo, João Ximenes Braga, Luiz Henrique Silva, Paulinho Sacramento, Raphael Boccanera, Raphael Ruvenal, Rodrigo Brand, Samuel Marques, Sergio Medeiros.

Eu não poderia esquecer os amigos que me apoiaram nos momentos desafiadores nesse projeto como Arnaldo Luís Miranda, Adriano Barbosa, Fortuna Contabilidade, Mônica Mourão, Paulo Virgílio Preard (Pressway), Rodrigo Pastore.

E finalmente agradeço eternamente ao grande Flávio Migliaccio, que dá nome ao FESTFLÁVIO.

Muito obrigado!

Francis Ivanovich, idealizador e diretor do FESTFLÁVIO 2023.

MEU PAI E O CINEMA



A relação do Flávio com o cinema começou já na infância, brincando de fazer teatrinho de sombras num lençol que a mãe dele, Jandira, pendurava na janela. Domingos, o pai dos 11 irmãos, além de barbeiro, era músico, e tocava violino nas sessões de filmes mudos do velho cinema na periferia de São Paulo.

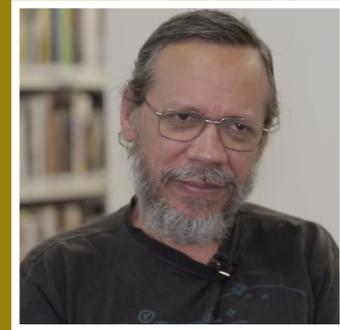
Depois de iniciar sua carreira no teatro de Arena, Flávio foi cada vez mais se aproximando do Cinema Novo, graças ao seu talento para interpretar dramas realistas.

Além de atuar em dezenas de filmes, ele dirigiu sete longas-metragens, entre eles a trilogia com o personagem Tio Maneco, segundo ele sua criação mais representativa. Como espectador, Flávio preferia os filmes de ficção científica, de 2001 – uma Odisseia Espacial a Mad Max.

Também dava boas gargalhadas com o neorealismo italiano de Feios, Sujos e Malvados e com as comédias de Totó. Flávio era um amante da arte em todas as suas vertentes, fosse no palco, na televisão ou na sala escura dos cinemas que tanto amava.

Marcelo Migliaccio é jornalista, documentarista e filho de Flávio Migliaccio.

CINEMATECA



A realização de um festival de cinema sempre foi um ato celebratório, quer da relação do público com a arte das imagens em movimento, quer de promoção de novas criações para as diversas telas que nos acompanham desde fins do século XIX.

A proposição do I Festival de Curtas Flávio Migliaccio - FESTFLÁVIO é tanto uma homenagem ao doce Tio Maneco e ao eterno Xerife, como uma celebração do compromisso do ator, produtor, diretor e roteirista Flávio Migliaccio, sobretudo com a arte da interpretação e da realização audiovisual, em termos artísticos, políticos e humanos. Flávio teve carreira exemplar na apreensão dos gestos, sentimentos e anseios populares, dirigidos a todas as idades, especialmente às crianças, canalizando-os principalmente para o terreno da comédia e da crítica social.

O acolhimento do FESTFLÁVIO, uma bela iniciativa de Francis Ivanovich, pela Cinemateca do MAM, representa tanto a oportunidade de incentivar novos artistas em um dos campos que atravessam mais fortemente sua carreira, como retomar a presença do companheiro de tantas lutas em prol do cinema e da arte brasileiras.

Em sua última visita à Cinemateca do MAM, uma visita de trabalho para integrar o elenco de Juliana na Cinemateca (2017), um curta universitário dirigido por Juliana Ludolf, Flávio mostrava-se feliz com a entrada em cena de mais uma geração de criadores audiovisuais.

Para ele era forja de mais um elo na longa cadeia que almeja um dia a superação dos entreves e desigualdades que ainda marcam a história de nosso País. Salve Flávio Migliaccio, seu compromisso, sua arte!

Hernani Heffner
Gerente Cinemateca do MAM

168 FILMES



É verdadeiramente desafiador promover a cultura nacional em nosso país, especialmente nos últimos anos, quando a arte e a educação foram negligenciadas.

No entanto, é encorajador testemunhar o trabalho independente de tantos profissionais e entusiastas da Sétima Arte que inscreveram 168 filmes para o 1º Festival Nacional de Curtas Flávio Migliaccio – FESTFLÁVIO.

Foi uma honra fazer parte desse júri seleta e apreciar obras tão interessantes. Ao mesmo tempo, gostaria de parabenizar cada pessoa que se dedica a esse trabalho.

Assistir aos curtas-metragens foi uma experiência desafiadora e gratificante, pois entendo o esforço necessário para produzi-los e as expectativas que envolvem.

Desejo longevidade ao Festival, sucesso aos vencedores e gostaria de parabenizar a Frankfurt Produções pela iniciativa louvável.

Luciene Carris, documentarista e historiadora, jurada.

FLÁVIO MIGLIACCIO: É POSSÍVEL ESQUECÊ-LO?



Jamais. Ao menos para os que cresceram, em frente à TV, se imaginando amigo de Shazam e Xerife nos sombrios anos da ditadura. Ator diretor, roteirista, foi um dos mais importantes personagens da história da TV e do cinema brasileiros. Descendente de italianos, representou também certo modelo de ser brasileiro: alegre com olhos tristes e propagador de sonhos. Decidiu ir embora, antes mesmo de receber a reparação que lhe era devida, em razão da destruição indecente de uma de suas obras mais famosas, o adorável Tio Maneco.

Há os que dizem que o brasileiro não tem memória. Não é verdade. Já esquecemos de “seu Chalita”? Creio que não. Mas temos apenas uma vida e nossas memórias se apagam ao longo dos anos e se destroem na finitude de cada um de nós.

A criação deste festival, no entanto, nos protege do esquecimento inevitável e a memória nacional se reafirma em projetos como este. Sacada genial do idealizador! O Primeiro Festival de Curtas Flávio Migliaccio não chegou a tempo de reanimar a vida de um senhor de 85 anos, que decidiu partir sem nenhuma esperança, no contexto de uma tragédia epidêmica, mas sobretudo moral, do Brasil. Era difícil ou quase impossível acreditar num futuro enquanto éramos destruídos como Nação e naturalizávamos a escalada de pobres mortos. Não conseguimos impedir de ir embora o ser humano que alimentou nossas almas.

A vida, como sabemos, tem suas armadilhas. Ele se foi: desolado, desanimado, descolado. Mas, a partir de agora, seu nome, seu lindo e sonoro nome, será acionado para consagrar os jovens deste novo tempo. Quem terá a honra de dar continuidade a esta memorável iniciativa? Os que estão a chegar, agradecem; e a Nação se reafirma, numa história triste, mas inevitavelmente bela como o sorriso maroto de seu Chalita.

Márcia Maria Menendes Motta, Historiadora.



JURI



JURI CONVIDADO

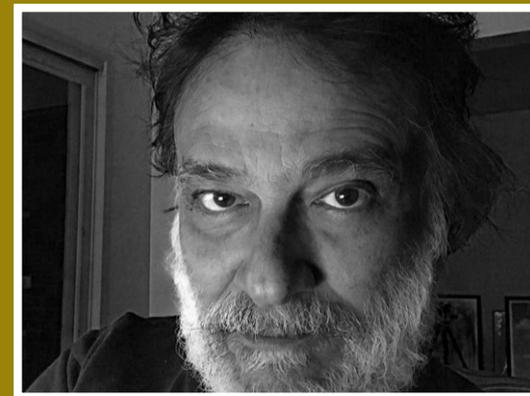


Isa Albuquerque – Cineasta
João Ximenes Braga - Roteirista
Rose Germano - Atriz
Lilly Von Scheidegger – Gestora Cultural
Victoria Alves – Produtora
Luciene Carris - Historiadora
Jackson Raimundo – Mestre Letras UNB Luiz
Henrique Silva – Pres. Ass. Func. ANCINE
Samuel Marques - Historiador
Paulinho Sacramento – Cineasta
Rodrigo Brand – Ator/autor
Raphael Ruvenal – Roteirista
Sergio Medeiros - Psicanalista
Raphael Boccanera – Dir. de fotografia
Fernando Marendaz – Produtor Cultural



CATEGORIA ANIMAÇÃO

**ANIMAÇÃO: SELFIE, DIREÇÃO
ALEX SERNAMBI, PORTO
ALEGRE, 2021, 14 MIN, LIVRE.**



ANIMAÇÃO: SELFIE

SINOPSE

INSPIRADO NO SILÊNCIO DA OBRA DO PINTOR AMERICANO EDWARD HOPPER, SELFIE É UMA ANIMAÇÃO NAIF DE COLAGENS EM 2D QUE CONTA A HISTÓRIA DE UMA FOTÓGRAFA DILETANTE QUE TROCA A SOLIDÃO DO CAMPO PELO VOYEURISMO NA CIDADE.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO: ALEX SERNAMBI

ROTEIRO: TAHIS SIMI E ALEX SERNAMBI

ARGUMENTO: TAHIS SIMI

PRODUÇÃO: OOH LA LA

DIREÇÃO DE ELENCO: THAIS SIMI

ARTE E ANIMAÇÃO: ALEX SERNAMBI

TRILHA: MARINA LUZ, ENTÔNIO SANTO E FLU

DESENHO DE SOM: ESTEVAM SCHILLING

E ALEX SERNAMBI

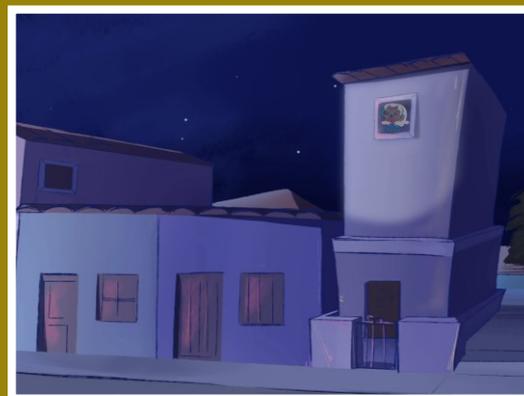
FINALIZAÇÃO: FÁBIO LOBANOVSKY

LETREIROS: LUIZ HENRIQUE PINTO

ASSISTENTE DE ARTE: KEELLEN ZINELLI



**ANIMAÇÃO: ERA UMA NOITE DE SÃO
JOÃO, DIREÇÃO BRUNA VELDEN,
JOÃO PESSOA – PB, 2022, 11 MIN,
LIVRE.**



ANIMAÇÃO: ERA UMA NOITE DE SÃO JOÃO

SINOPSE:

DONA DORINHA, UMA VIÚVA IDOSA CUMPRINDO QUARENTENA NO INTERIOR DO SERTÃO, RELEMBRA DA JANELA DO SEU SOBRADINHO A SUA HISTÓRIA DE VIDA ATRAVÉS DAS FESTAS JUNINAS DA CIDADE AO LONGO DOS ANOS.

EQUIPE

BRUNA VELDEN - DIREÇÃO, ROTEIRO E PRODUÇÃO

VICTOR ELOI - CHARACTER DESIGN

BIANCA SILVA - CENÁRIO

PAULO ROCHA - ANIMAÇÃO

PEDRO AVELINO - ANIMAÇÃO

REBECA LINHARES - ANIMAÇÃO E MAKING OFF

CH MALVES - TRILHA SONORA

ESTER ROSENDO - DIREÇÃO DE SOM

HANDERSSON MENDES - IDENTIDADE VISUAL

IZPETU - ILUSTRAÇÃO CRÉDITOS FINAIS

ANA MORAVI - PRODUÇÃO EXECUTIVA

BRUNA VELDEN - EDIÇÃO E MONTAGEM

INCENTIVO: LEI ALDIR BLANC/SECULT-PB E

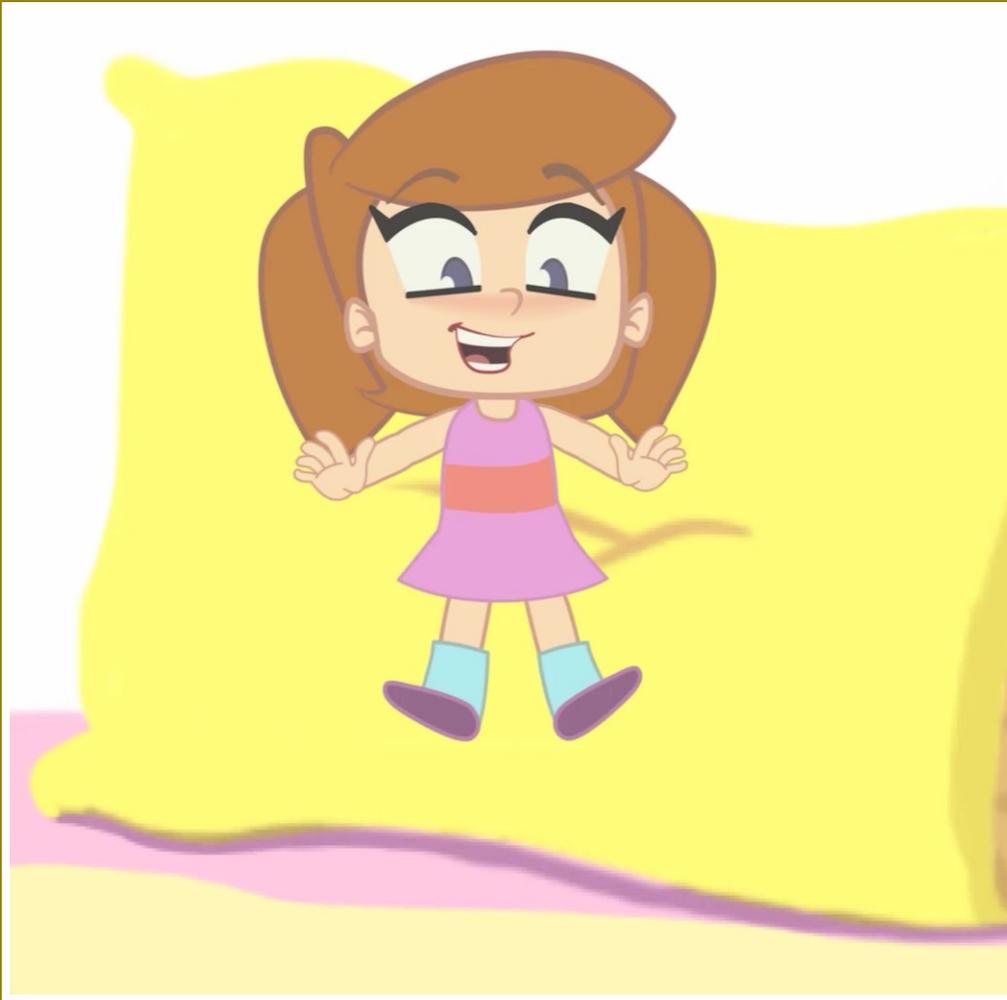
PRÊMIO WALFREDO RODRIGUEZ 2020



AGRADECIMENTOS À EQUIPE QUE EMBARCOU NO PROJETO DE UMA INICIANTE.

À MINHA MÃE E MEUS FAMILIARES, QUE FORNECERAM BASTANTE MATERIAL E INFORMAÇÕES DE REFERÊNCIA PARA AJUDAR A COMPOR OS ELEMENTOS VISUAIS DO FILME EM CADA ÉPOCA RETRATADA.

**ANIMAÇÃO: SONHOS DE ISAH,
DIREÇÃO JOÃO RICARDO COSTA,
SANTA CATARIA, 2022, 8 MIN, LIVRE.**



ANIMAÇÃO: SONHOS DA ISAH

SINOPSE

ISAH ESTÁ DESANIMADA RECORDANDO A NOTA BAIXA QUE RECEBEU NA AVALIAÇÃO. E NESSE INSTANTE, SURGE O SEU PAI NO INTERIOR DO LIVRO ESCOLAR QUE A CONVIDA PARA UMA VIAGEM COM DESTINO A UMA ROTA EDUCACIONAL NAS SUAS PÁGINAS. ISAH, DINORAH E ROBOBO SE UNEM AO PAPAI NESTA AVENTURA.

FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO E DIREÇÃO: JOÃO RICARDO COSTA

ROTEIRO: ADERCIO GARCIA

ANIMAÇÃO: STERFESON GOMES

CENÁRIO: THAYSI MONTEIRO

MONTAGEM: RICARDO ARROYO

VOZES

ISAH: GRA GOMES

PAPAI: MARCELLO TRIGO

GIUSEPPE: ANDERSON MACARIO

MÃE: ALICE MONSTRINHO

PIERRE: IVO JR.



**ANIMAÇÃO: JACK E OS HERÓIS
CLASSE S, DIREÇÃO FILIPE
BAZILIO, NOVA IGUAÇU – RJ,
2022, 30 MIN, 12 ANOS.**



ANIMAÇÃO: JACK E OS HERÓIS CLASSE S

SINOPSE

QUANDO BANDIDOS ROUBAM UM MISTERIOSO ELEMENTO, E DUAS PATRULHAS DE HERÓIS SÃO ENVIADAS PARA DETÊ-LOS. APÓS UMA PERSEGUIÇÃO FRENÉTICA, TODOS ACABAM CAINDO EM UM MUNDO ANTIGO, E LÁ OS HERÓIS PRECISARÃO SE ALIAR A UM GAROTO E SEU AMIGO ALADO, PARA IMPEDIR QUE ESSE ELEMENTO SEJA USADO E CAUSE A MORTE DE MILHARES DE PESSOAS... NOVAMENTE!

FICHA TÉCNICA

criação, animação e direção filipe bazilio

produção: bazilio studios

equipe de voz original:

pedro alcântara – pedro pendrive

tati keplmair – may dias

flora paulita – lídia ventura

thore valnott – mistério

léo vieira – jédrek

cathy blanco - aylla

filipe bazilio – jack e falcon

agradecimentos especiais:

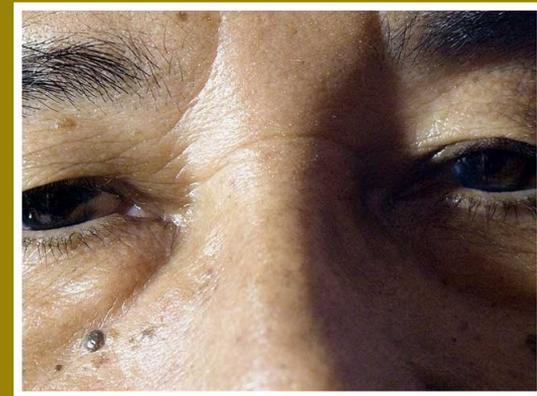
daiana cristina, fabio bazilio, adriana de fátima bazilio
e danieli bazilio





CATEGORIA DOCUMENTÁRIO

**DOCUMENTÁRIO: GRÃO, DIREÇÃO
ADRIANA MIRANDA, RIO DE
JANEIRO, 2020, 15 MIN, LIVRE.**



DOCUMENTÁRIO: GRÃO

SINOPSE

UM OLHAR POÉTICO SOBRE A LUTA DE FAMÍLIAS NO MATO GROSSO, BRASIL, QUE RESISTEM AOS VENENOS, À TRUCULÊNCIA E AO PODER DO AGRONEGÓCIO COM TRABALHO, FORÇA E FÉ. HOMENS E MULHERES QUE, POR MEIO DA AGROECOLOGIA, ENCONTRAM O CAMINHO DA COMIDA SAUDÁVEL, DO TRABALHO COLETIVO E DA VIDA EM COMUNHÃO.

FICHA TÉCNICA

ROTEIRO, DIREÇÃO E MONTAGEM: ADRIANA MIRANDA

PRODUÇÃO EXECUTIVA: CAROL RIBEIRO

PRODUÇÃO: NATHASHA PRADO

FOTOGRAFIA: TOTA PAIVA

TRILHA: FLAVIA TYGEL

SOM DIRETO: YURI KOPCAK

MIXAGEM: DANIELA PASTORE

DESENHOS: WAGNER WILLIAN

ANIMATION: ANDERSON B.



**DOCUMENTÁRIO: DEIXA ELA
TOCAR, CAROL CRISPIM, RIO DE
JANEIRO, 2022, 7 MIN, LIVRE.**



DOCUMENTÁRIO: DEIXA ELA TOCAR

SINOPSE

HOMENAGEM A MULHERES QUE ABRIRAM CAMINHOS, COMO CHIQUINHA GONZAGA, ROSINHA DE VALENÇA E MONICA MILLET, ABORDANDO QUESTÕES SOBRE MACHISMO NO MERCADO DA MÚSICA, ONDE APENAS 7% DE MÚSICOS ACOMPANHANTES É OCUPADO POR MULHERES MUSICISTAS.

FICHA TÉCNICA

MUSICISTAS: MAÍRA FREITAS (@MAIRAFF) LARISSA UMayTA @LARISSAUMAYTA
MARFA (@MARFABASSS) CAROL PANESI (@CAROLPANESI)
LETÍCIA MAYARA (@ALETICIAMAYARA) LISA CARVALHO (@CARVALHOLISAA)

ROTEIRO E DIREÇÃO: CAROL CRISPIM (@CRISPIM_CAROL)
DESENHO DE LUZ: TAINÃ MIRANDA (@NOISQUETA1)
CAPTAÇÃO DE SOM: RAQUEL LÁZARO (@RAQUEL.LAZARO)
MIXAGEM: VINICIUS BRAGA/DUMATIVA (@VINI_BRAGABOY)
DIREÇÃO DE ARTE: ANDRESSA NUBIA @DARAHNUBIA_
ASSISTENTE DE CAMERA: PAULA DIAS @PAULABDIAS
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: FILIPE TOMASSINI (@FILIPETOMASSINI)
FINALIZAÇÃO: JONAS FEITOSA (@JONASFEITO)
PRODUÇÃO: MILENA GODOLPHIM (@MIKAEVMUSIC)
DESIGNER: FLAVIA MARCATTI (@FLAVIAMARCATTI)
FOMENTO: CULTURA RIO (@CULTURA_RIO)
APOIO: UBC (@UBCMUSICA)
POESIA E LOCUÇÃO: BIA FERRERIA (@IGREJALESBITERIANA)



**DOCUMENTÁRIO: CABOCOLINO,
DIREÇÃO JOÃO MARCELO ALVES,
SURUBIM – PE, 2022, 15 MIN,
LIVRE.**



DOCUMENTÁRIO: CABOCOLINO

SINOPSE

NO AGRESTE DE PERNAMBUCO, SR. JOÃO DE CORDEIRA, UM IDOSO DE 78 ANOS, É UM ARTISTA QUE AINDA FAZ ACROBACIAS ENTRE OS JOVENS DE UM BLOCO DE CARNAVAL. CABOCOLINO MOSTRA A LUTA DO ARTISTA EM MANTER VIVA A TRADIÇÃO E O SONHO DE REALIZAR UMA HOMENAGEM A UM ANTEPASSADO EM TERRAS DISTANTES. O FILME TRANSITA NA JORNADA DE FÉ, ESPIRITUALIDADE, CULTURA E ARTE.

FICHA TÉCNICA CABOCOLINO

PERSONAGENS:

APRESENTANDO: JOÃO DE CORDEIRA (JOÃO LUIZ DE SANTANA),
SUA ESPOSA MARINA SANTANA E IR. MARIA SÔNIA DOS SANTOS.

GRUPO DE CABOCLINHOS DA MELANCIA: ADEILDO JOSÉ DOS SANTOS, ALEX JOSENILDO DA SILVA, COSMO CÉSAR FONSECA DA SILVA, DAMIÃO LUCAS FONSECA DA SILVA, EDVALDO SILVA DE SOUZA, ENOQUE ANDRÉ DA SILVA, IRINEU ALEXANDRE DE SOUZA, JOÃO LUIZ DE SANTANA, LENILSON JOSÉ DE OLIVEIRA SILVA, MANOEL ALVES DA SILVA E REGINALDO FONSECA DA SILVA

BANDA DE PÍFANOS DE SURUBIM: ANTÔNIO SILVA DE SIQUEIRA, EDIMILSON SILVA DE SIQUEIRA, ERIVALDO SILVA DE SIQUEIRA, SEBASTIÃO GONÇALO SILVA DE SIQUEIRA E SEVERINO GONÇALVES DE SIQUEIRA

DIREÇÃO: JOÃO MARCELO

ARGUMENTO ORIGINAL: JOÃO MARCELO

ROTEIRO: JOÃO MARCELO, MARLOM MEIRELLES E ALEXANDRE SOARES

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: MARLOM MEIRELLES

SOM: JOÃO MARCELO, MARLOM MEIRELLES E ALEXANDRE SOARES

EDIÇÃO: MARLOM MEIRELLES

CORREÇÃO DE COR & EDIÇÃO DE SOM: PEDRO MELO

TRILHA SONORA ORIGINAL: LULA MOREIRA

TRILHA SONORA CENA SONHO: BANDA DE PÍFANOS DE SURUBIM

TRILHA SONORA MAKING OF: BANDA DE PÍFANOS SÃO SEBASTIÃO-ARCOVERDE PE

PRODUÇÃO EXECUTIVA: JOÃO MARCELO E ALEXANDRE SOARES

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO: DANIEL DO NASCIMENTO SANTOS

STILL E MAKING OF: DEVDYD SANTOS, PETRYK LUCAS E JOÃO MARCELO

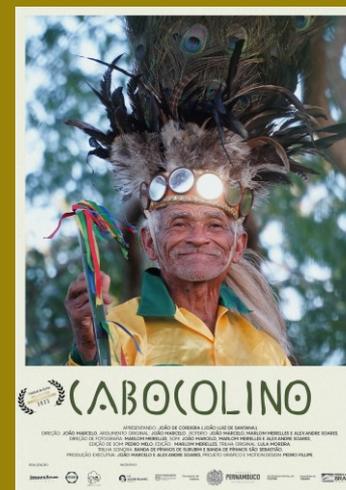
PROJETO GRÁFICO E MOTION DESIGN: PEDRO FILLIPE

PRODUÇÃO: EIXO AUDIOVISUAL, TAQUARY FILMES E IMERSÃO FILMES.

MOTORISTAS: ROSINHA DO AMOR (JADEILSON FERREIRA CAMPOS) E

SILVIO AUGUSTO DE ALBUQUERQUE.

AGRADECIMENTO ESPECIAL A PROFESSORA AMANDA MANSUR. @CABOCOLINOFILME



**DOCUMENTÁRIO: NOSSOS MORTOS
TÊM VOZ, DIREÇÃO FERNANDO
SOUSA E GABRIEL BARBOSA, RIO
DE JANEIRO, 2018, 28 MIN, 12 ANOS.**



DOCUMENTÁRIO: NOSSOS MORTOS TÊM VOZ

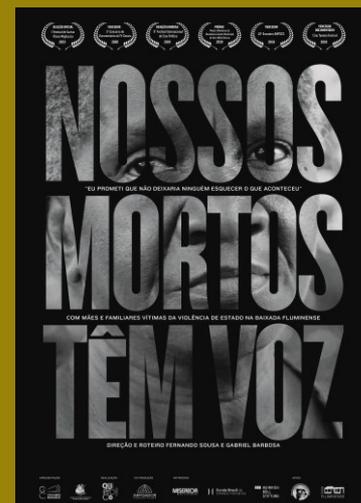
SINOPSE

A NARRATIVA É CONSTRUÍDA A PARTIR DO DEPOIMENTO DAS MÃES E FAMILIARES VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA DE ESTADO DA BAIXADA FLUMINENSE. PRETENDE-SE RESGATAR A MEMÓRIA DESSAS VIDAS INTERROMPIDAS TRAZENDO UMA VISÃO CRÍTICA, SOBRETUDO NO QUE DIZ RESPEITO À VIOLÊNCIA CONTRA JOVENS NEGROS.

FICHA TÉCNICA:

DIREÇÃO: FERNANDO SOUSA & GABRIEL BARBOSA
ARGUMENTO E ROTEIRO: FERNANDO SOUSA & GABRIEL BARBOSA
PRODUÇÃO: GABRIEL BARBOSA
PESQUISA: TERINE HUSEK E VINICIUS SANTIAGO
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: LUIS FELIPE ROMANO
CÂMERAS: DEBORA INDIO DO BRASIL, JORGE BERNARDO,
KARIMA SHEHATA E LUIS FELIPE ROMANO
SOM DIRETO: VILSON ALMEIDA
MONTAGEM: DEBORA INDIO DO BRASIL
ASSISTENTE DE EDIÇÃO: LUCAS VIEIRA
DESIGNER: LUIZA CHAMMA
MÚSICA:
“MÃE”. AUTORES: EMICIDA, DJ DUH, DONA JACIRA, RENAN INQUÉRITO. INTÉRPRETE: EMICIDA, ANNA TRÉA, DONA JACIRA.
GRAVADORA: LABORATÓRIO FANTASMA. FONOGRAMA GENTILMENTE CEDIDO PELO LABORATÓRIO FANTASMA.
PRODUÇÃO: QUIPROCÓ FILMES
CO-PRODUÇÃO: ARPOADOR COMUNICA FILMES

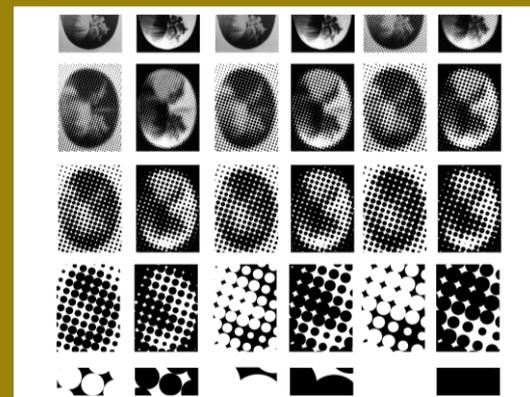
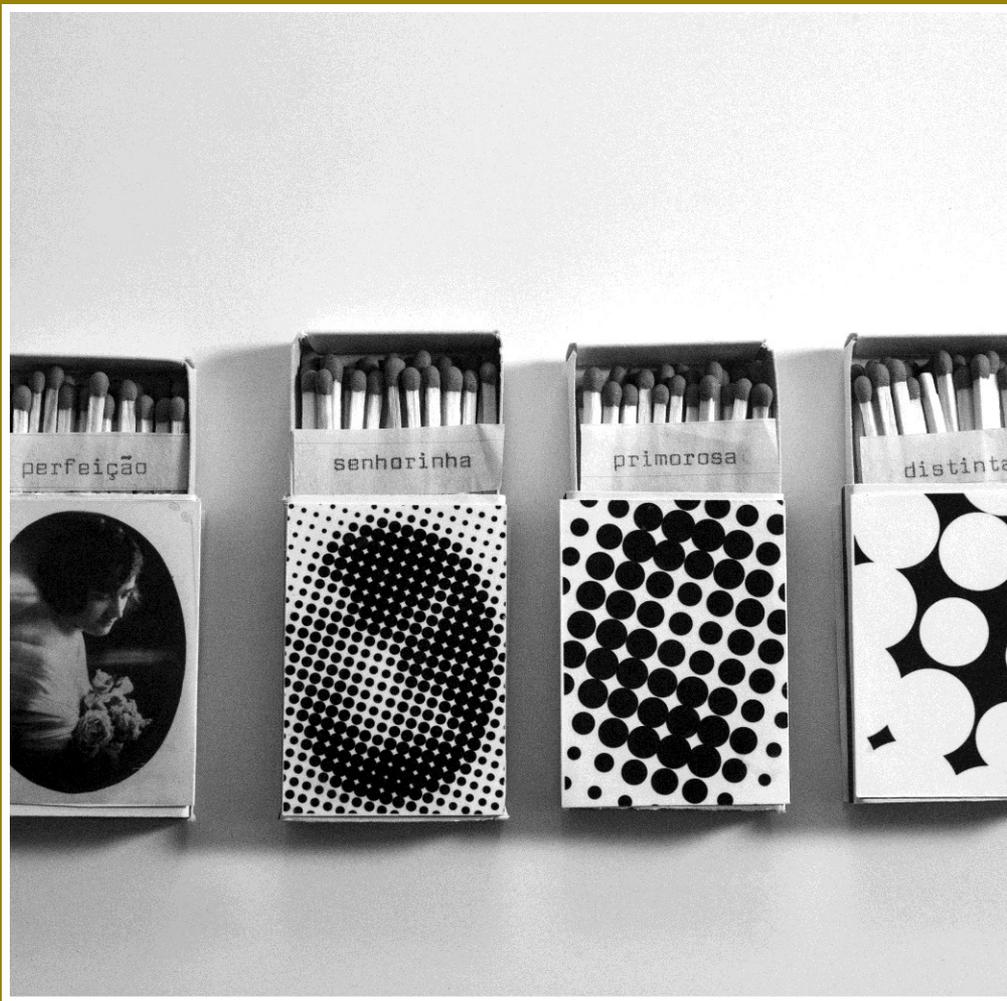
APRESENTAÇÃO: FÓRUM GRITA BAIXADA, CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU E MISEREOR
APOIO: FUNDAÇÃO HEINRICH BÖLL, REDE DE COMUNIDADES CONTRA A VIOLÊNCIA, FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS E CASA FLUMINENSE





CATEGORIA EXPERIMENTAL

EXPERIMENTAL: MATCHBOX: CAIXA DE FÓSFORO, DIREÇÃO JENNIFER CABRAL, SÃO PAULO, (RADICADA NOS EUA) 2023, 7 MIN, LIVRE.



EXPERIMENTAL: MATCHBOX – CAIXA DE FÓSFORO

SINOPSE

UMA VALSA GUARDADA DE MEMÓRIA É TUDO QUE RESTA DE UM NOIVADO APÓS UMA DAS FINALISTAS DE UM CONCURSO DE BELEZA EM 1922 TER SIDO PREMIADA COM SUA FOTO ESTAMPADA EM CAIXAS DE FÓSFORO E AOS POUCOS UMA HISTÓRIA DE VÁRIOS APAGAMENTOS VAI SE REVELANDO A CADA RISCAR DE FÓSFORO.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO E PRODUÇÃO: JENNIFER CABRAL

ROTEIRO: JENNIFER CABRAL

NARRAÇÃO:

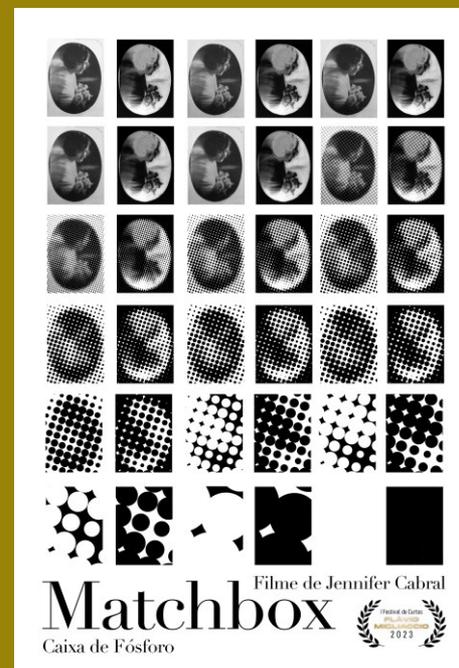
GLADYS CABRAL DA SILVA (MÃE)

JENNIFER CABRAL (FILHA)

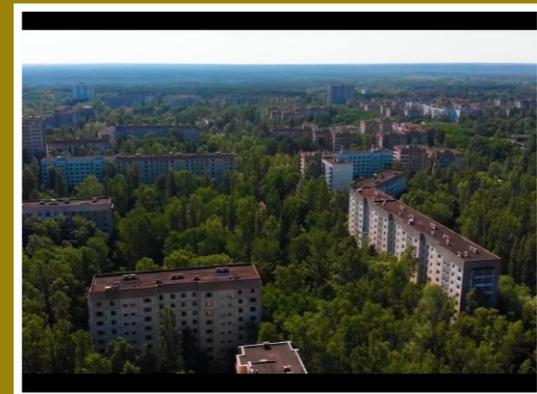
MÚSICA:

VALSA “EULINA” DE VALDEMAR DE OLIVEIRA (1920)

TOCADA DE MEMÓRIA POR GLADYS CABRAL DA SILVA



**EXPERIMENTAL: SEMEANDO A
TERRA, DIREÇÃO R. FONTE
MUTT, BRASÍLIA, 2023, 9 MIN,
LIVRE.**



DOCUMENTÁRIO: SEMEANDO A TERRA

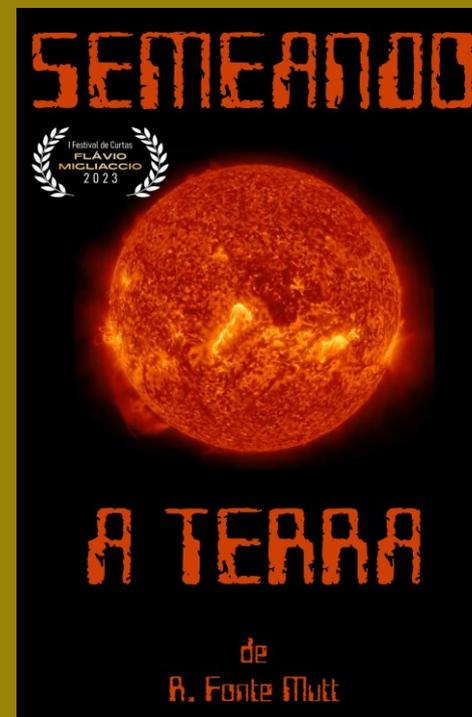
SINOPSE

A MÃE NATUREZA PRESENTEIA QUEM A TRATA BEM, COM SEUS FRUTOS, SUA MEDICINA E TODA SUA BELEZA. MAS OS HUMANOS A ESTÃO UTILIZANDO EM UM EXPERIMENTO E ELA NÃO ESTÁ GOSTANDO NADA DISSO.

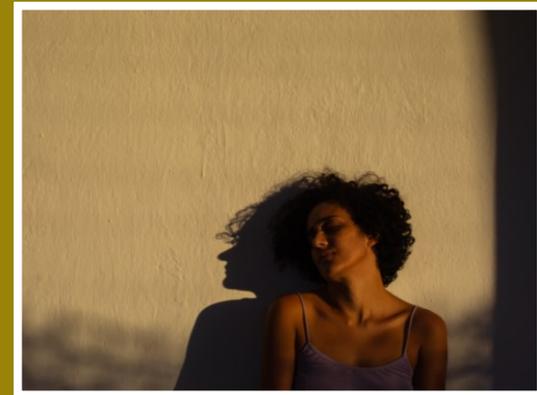
FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE R. FONTE MUTT

PRODUTORA KANEMA EXPERIMENTO



**EXPERIMENTAL: SAUDADES,
DIREÇÃO MARÍLIA GURGEL,
MOSSORÓ, RN (RADICADA NOS
EUA), 2022, 15 MIN, LIVRE.**



EXPERIMENTAL: SAUDADES

SINOPSE

AO LONGO DA PANDEMIA DA COVID-19, O LUTO PARECE TER TOCADO A TODOS. NO CURTA "SAUDADES", É A PERDA QUE RECONFIGURA A VIDA E TRANSFORMA AS RELAÇÕES ENTRE OS QUE PERMANECERAM: FILHA, MÃE E AVÓ. NESTE RETRATO POÉTICO, A MORTE DO AVÓ FAZ TRÊS MULHERES REVEREM SUAS RELAÇÕES FAMILIARES E O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO QUE EXISTE ENTRE ELAS.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO: MARÍLIA GURGEL

ARGUMENTO: MARÍLIA GURGEL

ROTEIRO: NALU BÉCO

FOTOGRAFIA: MARÍLIA GURGEL

EDIÇÃO E FINALIZAÇÃO: LAURA MAGALHÃES

IMAGENS ADICIONAIS: PIQUÊ PRODUÇÕES VISUAIS

IDENTIDADE VISUAL: MIRAH ATELIÊ DE IDEIAS (PAULA K. SANTOS)

TRILHA SONORA ORIGINAL: ROMERO OLIVEIRA

COMPOSIÇÃO E ARRANJOS: ROMERO OLIVEIRA

PRODUÇÃO MUSICAL: GLACILIANO SOUSA

VIOLONCELO E ARRANJOS DE CORDAS: CALEBE ALVES

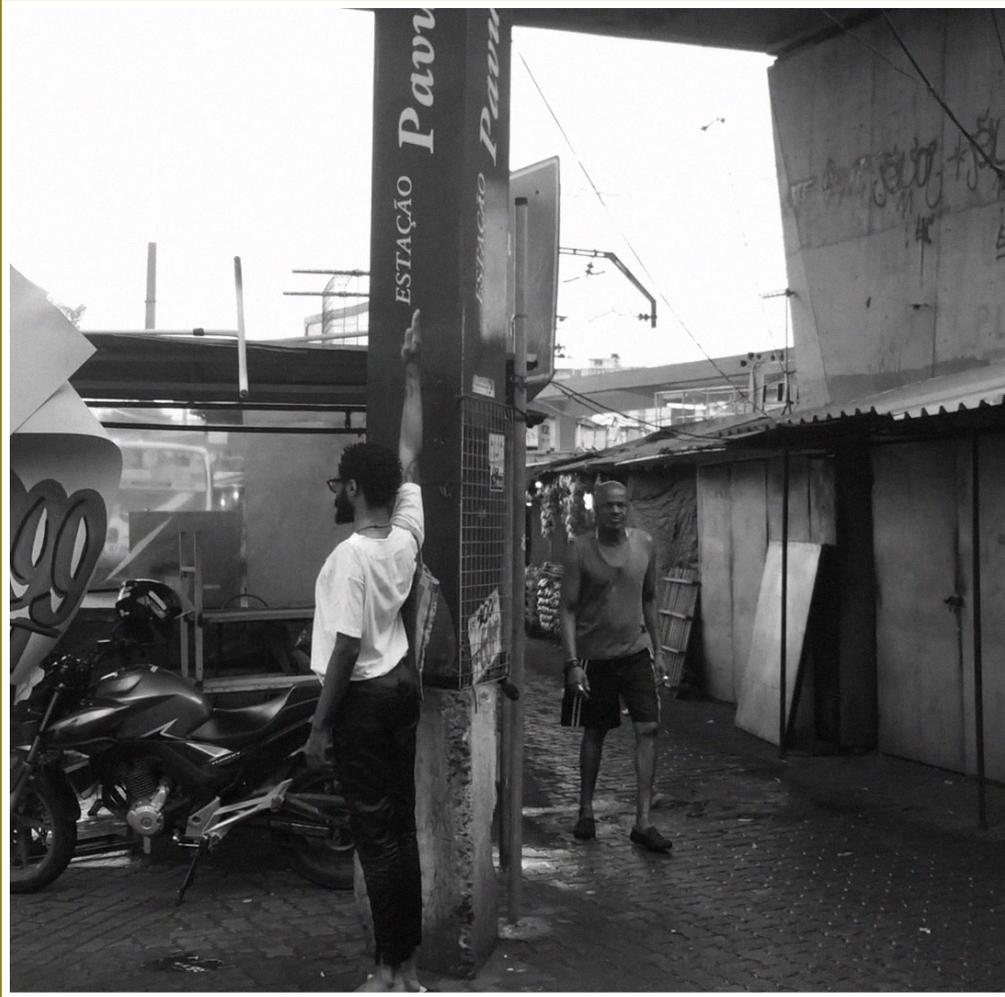
ARRANJOS DE PIANO: ADEIRTON PINHEIRO

VIOLÃO E PERCUSSÃO: ROMERO OLIVEIRA

VOZ: SOCORRO GURGEL E LUA GURGEL



**EXPERIMENTAL: TECNOFAGIA,
DIREÇÃO MARCOS LEMOREUX,
S.J.MERITI, RIO DE JANEIRO,
2022, 19 MIN, 12 ANOS.**



EXPERIMENTAL: TECNOFAGIA

SINOPSE

ONDE O FUTURO É BEM PARECIDO COM O PASSADO, QUATRO PESSOAS NARRAM SEUS COTIDIANOS DE OPRESSÃO E RESISTÊNCIA NUMA REALIDADE QUE É CONSTRUÍDA PARA APAGÁ-LOS.

CRÉDITOS

DIREÇÃO GERAL: MARCOS LAMOREUX

DIRETORAS CONVIDADAS: CAROL DELGADO, MARIANE DUARTE

PRODUÇÃO: GEISA NASCIMENTO, ARTHUR PEREIRA, MARIANE DUARTE

ROTEIRO: MARCOS LAMOREUX, MACÁRIO E MARIANE DUARTE

FIGURINO: JÉSUS BARO

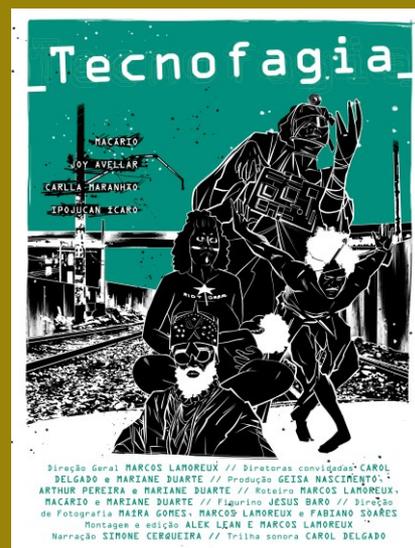
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: MAÍRA GOMES, MARCOS LAMOREUX
E FABIANO SOARES

MONTAGEM E EDIÇÃO: ALEK LEAN E MARCOS LAMOREUX

NARRAÇÃO: SIMONE CERQUEIRA

STILL: KELLYAN COSTA

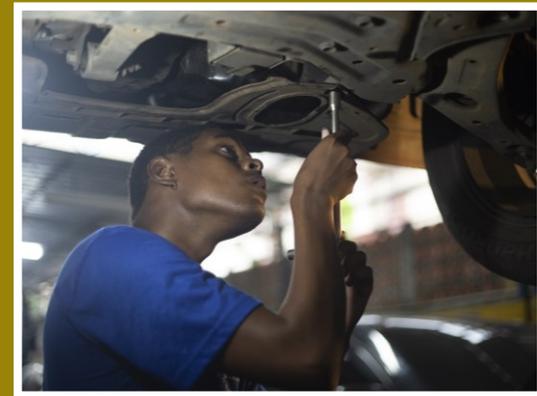
TRILHA SONORA: CAROL DELGADO





CATEGORIA FICÇÃO

**FICÇÃO: LENTE DE AUMENTO,
DIREÇÃO PEDRO LUCAS DE
CASTRO, RJ, 2022, 15 MIN, 12 ANOS.**



FICÇÃO: LENTE DE AUMENTO

SINOPSE

TIAGO BUSCA MAIS DA VIDA, ALGO QUE VÁ ALÉM DE TRABALHAR PARA O PAI EM UMA OFICINA MECÂNICA. PORÉM, AO CORRER ATRÁS DE SEUS SONHOS, SUAS ESCOLHAS PODEM LEVÁ-LO A UM CAMINHO DE DOLOROSOS OBSTÁCULOS ERGUIDOS POR UMA SOCIEDADE VERGONHOSA.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO: PEDRO LUCAS

ROTEIRO: DANI REUL

PRODUÇÃO: GUSTAVO BALBI

FOTOGRAFIA: BERNARDO CALMON

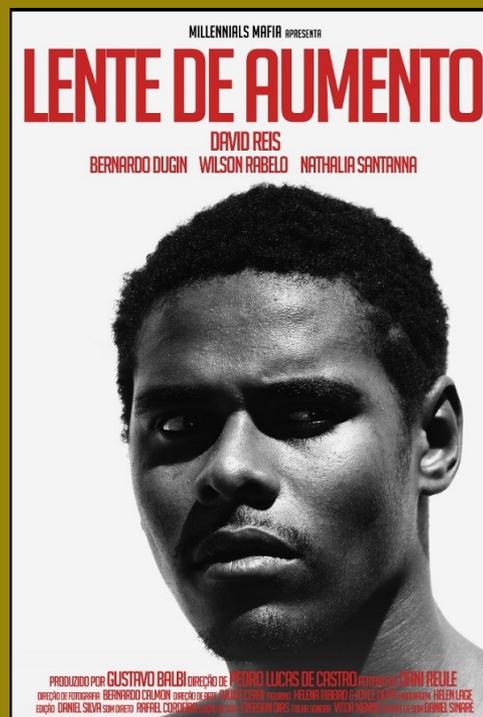
MONTAGEM: DANIEL SILVA

DIREÇÃO DE ARTE: DJULYE CERRI

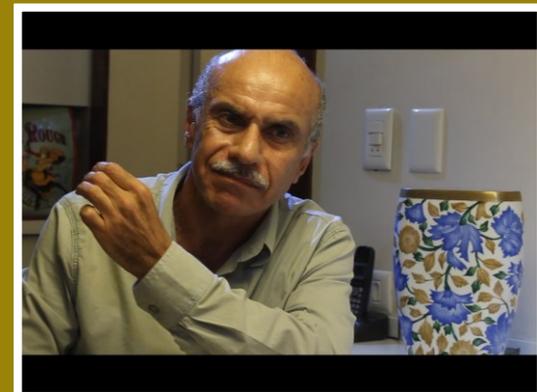
EDIÇÃO DE SOM: ALEX KIM MANSO

MÚSICA: ALEX KIM MANSO

ELENCO: DAVIS REIS, WILSON RABELLO,
BERNARDO DUGIN, NATHALIA SANT'ANNA



**FICÇÃO: UM CAFÉ E 4 SEGUNDOS,
DIREÇÃO CRISTIANO REQUIÃO,
RIO DE JANEIRO, 2018, 16 MIN, 12
ANOS.**



FICÇÃO: UM CAFÉ E 4 SEGUNDOS

SINOPSE

DOIS TORTURADORES SE ENCONTRAM PARA TOMAR UM CAFÉ DEPOIS DE MAIS DE TRINTA ANOS SEM SE VEREM, PARA ACERTAR CONTAS DAQUELA ÉPOCA.

FICHA TÉCNICA

ATORES: OSMAR PRADO E SAMIR MURAD

DIREÇÃO: CRISTIANO REQUIÃO

DIREÇÃO DE ARTE: LUANA PRADO

ROTEIRO E DIR. DE FOTOGRAFIA: CRISTIANO REQUIÃO

MONTAGEM: SAULO MORETZSOHN

SOM: SAULO MORETZSOHN E TAINÃN HSU

ASSISTENTES DE DIREÇÃO: EDUARDO BOONE

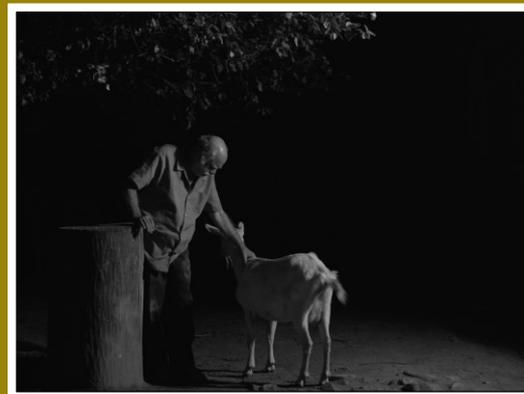
E KARLA GABRIELA

OPERADORES DE CÂMERA: ALEXANDRE VOLLÚ

E KARLA GABRIELA



**FICÇÃO: O VESTIDO DE MYRIAM,
DIREÇÃO LUCAS. H. ROSSI, RIO DE
JANEIRO, 2017, 15 MIN, 12 ANOS.**



FICÇÃO: O VESTIDO DE MYRIAM

SINOPSE

NUMA CASA INTERIORANA, UM CASAL DE IDOSOS, MYRIAM E DIVALDO, SEGUE A VIDA EM SILÊNCIO.

FICHA TÉCNICA

ELENCO: CAMILLA AMADO COMO MYRIAM E TONICO PEREIRA COMO DIVALDO

ROTEIRO: LUCAS H. ROSSI | DIREÇÃO: LUCAS H. ROSSI

PRODUTOR EXECUTIVO: RICARDO ESTEVAM E MARCOS KIEFFER

DIRETOR DE PRODUÇÃO: THIAGO OLIVEIRA

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: MARCELO MARTINS SANTIAGO

SOM DIRETO: EDUARDO FALÇÃO

DIREÇÃO DE ARTE: JUNIOR PAIXÃO

CENÓGRAFA: REBECCA BANUS

FIGURINISTA: CAROL AZEVEDO

MAQUIAGEM: PAULA CUNHA E MATHEUS PASTICCHI

GAFFER: RENAN FELIPPE, LUCAS STIRLING

MONTAGEM: EDUARDO MOROTÓ, LUCAS H. ROSSI E MARCELO MARTINS SANTIAGO

EDIÇÃO DE SOM: FABIO CARNEIRO LEÃO

PRODUÇÃO: BARAÚNA, ARAPUÁ FILMES E TOO FILMS

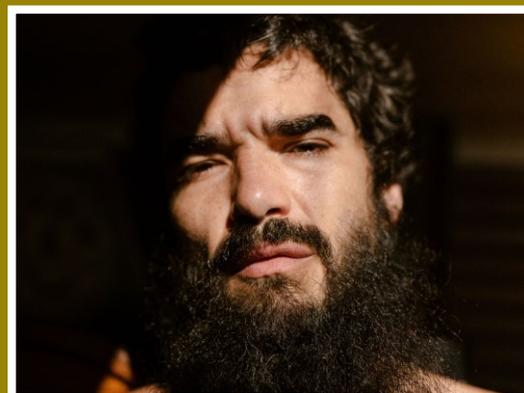
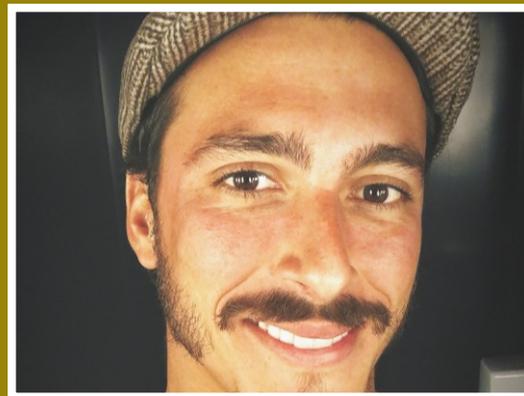
APOIO: CTAV, GRUPOS 1000, LÚDICA

PRODUTORES ASSOCIADOS: TONICO PEREIRA,

CAMILLA AMADO, EDNA GRAMASCO E FERMINO NETO



**FICÇÃO: TRAVESSIA, DIREÇÃO
GABRIEL LIMA, RIO DE
JANEIRO, 2023, 15 MIN, 12 ANOS.**



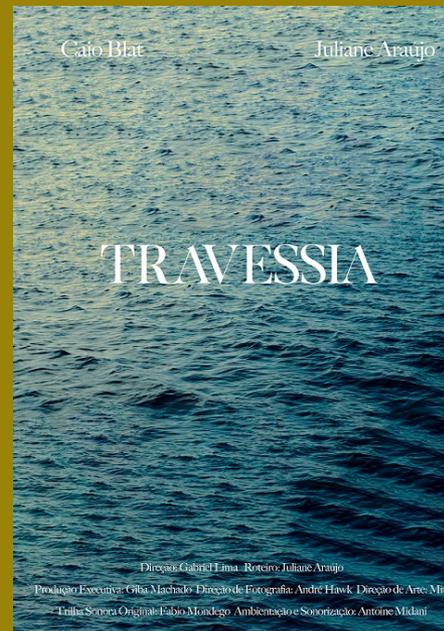
FICÇÃO: TRAVESSIA

SINOPSE

DOIS PERSONAGENS TÊM SUAS HISTÓRIAS DE DORES E QUESTIONAMENTOS ENTRELAÇADAS QUANDO OCUPAM O MESMO ESPAÇO EM TEMPOS DIFERENTES.

FICHA TÉCNICA

ELENCO: CAIO BLAT JULIANE ARAÚJO
DIREÇÃO: GABRIEL LIMA
DIRETORA: ASSISTENTE JULIANE ARAÚJO
1 ASSISTENTE: GABRIELA RABALDO
2 ASSISTENTE: PAULA ANDRADE
ROTEIRO: JULIANE ARAÚJO
PRODUTOR EXECUTIVO: GIBA MACHADO
PRODUÇÃO: JULIANE ARAÚJO
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: KÉSSYA FERNANDES
DIREÇÃO DE ARTE: MITI
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: ANDRÉ HAWK
OPERADOR DE CÂMERA: ANDRÉ HAWK
ASSISTENTE DE CÂMERA: CAMILA MANTOVANI
TÉCNICO DE SOM: FÁBIO CINTRA E MICFRENE
TRILHA SONORA: FÁBIO MONDEGO
AMBIENTAÇÃO E SONORIZAÇÃO: ANTOINE MIDANI
FIGURINISTA: MITI
PREPARAÇÃO DE ATORES: MARINA RIGUEIRA
EQUIPE NAÚTICA: LARISSA FERES E RAFAEL SARDINHA
STILL: JÚLIA PAVIN
MONTAGEM: ANDRÉ HAWK, JULIANE ARAÚJO E GABRIEL LIMA
EDIÇÃO: ANDRÉ HAWK
COLORIZAÇÃO: FELIPE NOGUCHI
TRADUÇÃO – LEGENDAS: LUCA MACHADO NATÁLIA DAL MOLIN BRENDA BAND
CATTERING: SAL DE FLOR E CAMILA VIANA
AGRADECIMENTOS ESPECIAIS: BRUNO BATISTA, GIBA MACHADO, CAIO BLAT, PIRAPAMA, E CAMILA BAGGIO





parceiro cultural





- Patrocínio Troféu Festival de Curtas Flávio Migliaccio 2023 -

P

PROPRIETAS



- apoios culturais -





equipe

Idealização e direção geral: Francis Ivanovich

Autorização de Imagem: Marcelo Migliaccio

Assistente de Produção: Armando Santos

Contabilidade: Fortuna Contabilidade

Assessoria de Imprensa RJ: Marcela Vigo

Comunicação Rio das Ostras: Pressway

Design: Ana Carla e Francis Ivanovich

Juradas: Isa Albuquerque, Lilly Von Scheidegger, Luciene Carris, Rose

Germano, Victoria Alves

Jurados: Fernando Marendaz, João Ximenes Braga, José Santos,

Jackson Raymundo, Luiz Henrique Silva, Paulinho Sacramento,

Raphael Boccanera, Raphael Ruvenal, Rodrigo Brand, Samuel Marques,

Sergio Medeiros.

Cinemateca do MAM: Hernani Heffner

Produção: Frankfurt Produções

Site: frankfurtproducoes.com

Site: festivalflaviomigliaccio.com



produção e realização



festivalflaviomigliaccio.com